



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Anexo

Procedimentos dos apoios educativos (PAE)

Introdução

No âmbito da reorganização/reestruturação dos apoios educativos, foi elaborado o Anexo - Procedimento dos Apoios Educativos (PAE) que se traduz num conjunto de atividades de acompanhamento pedagógico dos alunos, para complemento do processo de ensino e aprendizagem.

Nesta perspetiva, os apoios educativos devem materializar-se num conjunto de medidas que respondam às dificuldades e necessidades diagnosticadas, no sentido de contribuir para o aumento do sucesso educativo e combater o abandono escolar.

Modalidades de Apoio

• Apoio Orientado (AO)

- Definição

Aulas de apoio, com carácter obrigatório, destinadas a colmatar dificuldades de aprendizagem e/ou conteúdos em défice, comprometedores do processo de ensino/aprendizagem. Permite a criação de grupos de nível na mesma disciplina e o encaminhamento dos alunos para diferentes professores.

- Procedimentos

1. Em reunião de CT, o professor titular indica e fundamenta, a necessidade do aluno beneficiar de aulas de apoio.
2. O CT analisa a fundamentação, após o que o docente preenche o documento da proposta de apoio, definindo as dificuldades, os conteúdos a lecionar e o período de aplicação.
3. O DT dá conhecimento ao EE, através da caderneta escolar e/ou por correio eletrónico, e ao aluno, do horário do apoio.
4. O professor do apoio, semanalmente, sumaria os conteúdos ministrados e regista as faltas, em grelha própria para o efeito.
5. O professor do apoio envia, mensalmente, o registo de assiduidade para o coordenador do CAA.
6. O coordenador do CAA comunica mensalmente, ao DT, a assiduidade dos alunos ao AO.
7. O DT deve informar, mensalmente, o EE sobre a assiduidade do seu educando ao AO, nomeadamente quando há faltas injustificadas.
8. O EE deve ser informado, através do DT, que à 3ª falta injustificada o aluno é excluído.
9. Devem ocorrer encontros periódicos sempre que o professor do apoio não seja o professor titular da disciplina, de forma a haver uma articulação de tarefas e uma monitorização sobre a eficácia do AO, no desempenho do aluno em sala de aula.

10. No final de cada semestre, o professor do apoio, em articulação com o professor titular da disciplina, faz o balanço do apoio para apresentar em CT e regista no documento da proposta a evolução do aluno e se este deve continuar a usufruir deste apoio.

● Núcleo de explicações (NE) e Preparação para os Exames Nacionais (PEN)

- Definição

Atuações de reforço das aprendizagens sob a forma de explicações, com caráter voluntário, para resolução de um problema concreto, ocasional, levantamento de dúvidas, atividades de enriquecimento, orientação em pesquisas para realização de trabalhos e preparação para exame nacional/provas finais de ciclo.

- Procedimentos

1. O DT informa o E.E. e o aluno da existência destas modalidades de apoio e do respetivo horário.
2. O professor do apoio sumaria os conteúdos ministrados e regista a presença do aluno em grelha própria para o efeito.
3. O professor responsável pelo NE envia, mensalmente, o registo de frequência dos alunos para o coordenador do CAA.
4. Nas aulas de PEN, o professor nomeado, pela Direção, deve no final de cada sessão informar o coordenador do CAA, do número de alunos que a frequentou.

● Apoio Tutorial Específico (ATE)

- Definição

Atuações para superar problemas como falta de motivação, dificuldades de relacionamento e integração, potenciadores do abandono escolar, e fomentar a orientação vocacional e profissional, para alunos com pelo menos duas retenções. Esta modalidade de apoio dispõe de um documento orientador próprio, no qual se encontram definidos os objetivos, as competências a desenvolver, as funções do professor tutor e os mecanismos de monitorização e de avaliação.

- Procedimentos

1. Em cada ano letivo são identificados os alunos do 3º ciclo com duas ou mais retenções. No caso do ensino secundário é uma medida excecional prevista no Plano 21.23 e 23-24, Escola +.
3. São constituídos grupos de dez alunos que serão acompanhados por um professor tutor que definirá um plano de acompanhamento para cada aluno.
4. O professor tutor, semanalmente, regista as faltas, em grelha própria para o efeito.
5. O professor tutor envia, mensalmente, o registo de assiduidade para o coordenador do CAA.
6. O coordenador do CAA comunica mensalmente, ao DT, a assiduidade dos alunos ao ATE.
7. O DT deve informar, mensalmente, o EE sobre a assiduidade do seu educando ao ATE, nomeadamente quando há faltas injustificadas.
8. No final de cada semestre, é feito o balanço pelo professor tutor e pelo CT, em modelo próprio.
9. O balanço é assinado pelo EE e arquivado no processo do aluno.

• **Tutoria**

- **Definição**

É uma estratégia de apoio e orientação pessoal e escolar, entre o professor tutor e o aluno, que visa não só o acompanhamento escolar, mas também o desenvolvimento pessoal e a realização do potencial do aluno, através de uma relação desenvolvida de forma partilhada e construída por ambos.

- **Procedimentos**

1. O aluno a beneficiar da medida de tutoria é sinalizado pelo conselho de turma.
2. O DT dá conhecimento ao EE, através da caderneta escolar e/ou por correio eletrónico, e ao aluno, do horário do apoio.
3. O professor tutor, de acordo com o perfil do aluno, traça um plano de acompanhamento personalizado.
4. O professor do tutor sumaria os temas trabalhados em cada sessão e regista a presença do aluno em grelha própria para o efeito.
5. O professor tutor envia, mensalmente, o registo de assiduidade para o coordenador do CAA.
6. O professor tutor deve informar o DT mensalmente da evolução do aluno.

• **Apoio à Prova de Aptidão Profissional (PAP)**

- **Definição** – Acompanhamento dos alunos, do terceiro ano dos cursos profissionais, na escolha do projeto a desenvolver, na sua realização, na redação do relatório final e na sua apresentação. Esta modalidade de apoio encontra-se devidamente explicitada no Regulamento dos Cursos Profissionais.

- Procedimentos

1. Os alunos e os encarregados de educação são informados do horário e dos professores do apoio pelo DT/DC.
2. Os professores fazem o sumário e registam as presenças.
3. No final de cada semestre, os professores, fazem o balanço registando-o em ata de CT.

Avaliação e monitorização

A avaliação dos apoios educativos realiza-se em pelo menos dois momentos, em cada semestre letivo.

Esta avaliação é elaborada com base no processo de monitorização e nos relatórios apresentados pelos docentes envolvidos e é objeto de análise pelo conselho de turma.

O balanço dos apoios será avaliado posteriormente em conselho pedagógico.

Nota: Em caso de dúvida ou omissões aplica-se o definido na legislação em vigor.

Aprovado em reunião de conselho pedagógico do dia 1 de fevereiro de 2024

A presidente do Conselho Pedagógico
